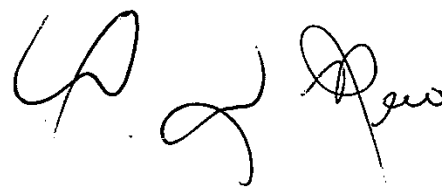


**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL  
E  
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA  
GRUPO ECONÔMICO SEDMAR**

Maringá, agosto de 2014



**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL  
E  
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA  
GRUPO ECONÔMICO SEDEMAR.**

Estudo realizado pelo economista **Neio  
Lúcio Peres Gualda** - CORECON -  
2838 - PR, doutor em Economia de  
Empresas pela Fundação Getúlio  
Vargas FGV-SP.



## PROPOSITORES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



**NEIO LÚIO PERES GUALDA**  
Responsável pela Elaboração do Plano  
Economista - CORECON 2838- PR



**RUDENEI MUSSI**  
Responsável pelo Grupo Econômico Sedmar  
Sócio Gestor  
RG 1.852.218-7-SSP-PR - CPF/MF 424.106.819-72

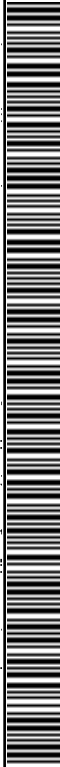


**ANTONIO MAINARDES DA SILVA**  
Responsável pelo Grupo Econômico Sedmar.  
Sócio Gestor  
RG 1.328.243-9 - SSP-R - CPF/MF 045.611.209-04



## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b>	4
<b>I - SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	6
1.1 – Apresentação	7
1.2 – Situação Diagnosticada – Visão Geral	8
1.3 – Propostas Recomendadas para a reestruturação operacional, administrativa e financeira	9
1.4 – Resultados Projetados com a Reestruturação proposta	9
1.5 – Posição Patrimonial	10
1.6 - Perfil do Quadro Geral de Credores	11
1.7 - Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira	13
<b>2- HISTÓRICO</b>	14
2.1 – Histórico	15
2.2 – Constituição do Capital Social	16
<b>3 – DIAGNÓTICO</b>	18
3.1 – Visão Geral	19
3.2 – Endividamento	20
3.2.1 – Perfil de Endividamento	20
3.2.1.1 – Tributos e Obrigações Sociais	21
3.2.1.2 – Instituições Financeiras	22
3.2.1.3 – Fornecedores	31
3.2.1.4 - Trabalhista	31
3.2.1.5 Credores Trabalhistas não Habilitados	32
3.3 – Estrutura Física, Operacional e Administrativa	34
3.3.1 – Situação Diagnosticada	34
3.3.1.1 - Estrutura Física	35
3.3.1.2 - Instalações e Equipamentos	36
3.3.1.3 – Frota de Veículos	36
3.3.2 - Recursos Humanos	36
3.3.2.1 - Organograma	38
3.4 - Administração	39
3.4.1 – Gestão Operacional	39
3.4.2 - Gestão de Recursos Humanos	40
3.4.3 – Gestão Administrativa	41
3.4.4 - Gestão de Frota	42
3.5 – Mercado	43
3.5.1 - Principais Características do Mercado Nacional	43
3.5.2 – Mercado de Atuação do Grupo Sedmar	44
3.5.3 - Estrutura de Mercado	47
3.5.4 – Área de Atuação	47
<b>4 – AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA</b>	48
4.1 – Receita Operacional	49
4.1.1 – Desempenho por Empresa	51
4.1.2 - Distribuição Geográfica da Receita Operacional	58
4.2 – Custos e Despesas	61



	5
4.3 – Margem Operacional Bruta	66
4.4 - Resultado Operacional Líquido	68
4.9 – Avaliação Final da Situação Econômico - Financeira	69
<b>5 – PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA</b>	71
5.1 – Proposta de Reestruturação Administrativa	72
5.2 – Gestão da Frota	80
5.3 – Ampliação de sua Atuação no Mercado	80
5.4 - Gestão Financeira	81
<b>6 – PLANEJAMENTO ECONOMICO FINANCEIRO</b>	82
6.1 – Projeção de Receitas	83
6.2 - Reestruturação dos Custos	90
6.2 – Projeção de Resultado Operacional Líquido	93
<b>7 – PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO</b>	97
7.1 – Créditos Extra Concursais	99
7.2 – Créditos Concursais	99
7.2.1 – Crédito derivado da legislação do Trabalho	99
7.2.2 - Credores com reserva de domínio	100
7.2.3 – Crédito com garantia Real, limitado até o valor do bem gravado.	114
7.2.4 – Crédito tributário, independente de sua natureza e tempo de constituição	117
7.2.5 – Crédito Quirografário	117
7.2.5.1 – Fornecedores	117
7.2.5.1.1 – Fornecedores – Diversos com valores à receber até R\$ 5.000,00	118
7.2.5.1.2 – Fornecedores – Diversos com valores à receber entre R\$ 5.001,00 à R\$ 40.000,00	118
7.2.5.1.3 – Fornecedores – Diversos com valores à acima de R\$ 100.000,00	119
7.2.4.2 – Instituições Financeiras	119
<b>8 – QUADRO GERAL DE CREDITORES</b>	126
<b>9 – CAPACIDADE DE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA</b>	142
<b>10. LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO – PARECER FINAL</b>	153
<b>ANEXOS</b>	
Anexo I – Relação das Instalações e Equipamentos	
Anexo II - Relação dos Veículos que compõem a Frota	
Anexo III – Laudo de Avaliação Mercadológica da Sede da Empresa	
Anexo IV – Laudos de Avaliação Mercadológica da Frota	



## I - SUMÁRIO EXECUTIVO



### 1.1. Apresentação

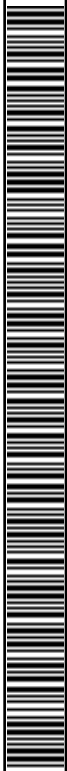
O presente trabalho tem por finalidade desenvolver plano de recuperação econômica para o Grupo Econômico Sedmar, constituído pelas empresas Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda., Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários Maringá Ltda. e Nilo Transportes Rodoviários Ltda., nos termos previstos na Lei 11.101/2005, a partir de uma proposta de reestruturação operacional e administrativa, que propicie viabilidade econômica e sustentabilidade financeira às empresas.

Nesse sentido, seu objetivo principal é avaliar se a reestruturação proposta e o fluxo de caixa projetado, propiciarão a capacidade de pagamento necessária para fazer frente à amortização de todo o seu endividamento.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi realizado sucinto diagnóstico administrativo-econômico-financeiro na empresa, com o intuito de levantar seus principais problemas e dificuldades e avaliar a viabilidade de implantação da proposta de reestruturação operacional sugerida.

A viabilidade econômica financeira foi determinada a partir da nova proposta de gestão operacional e administrativa da empresa e das necessidades de amortização de seu endividamento, que levou em conta as propostas de renegociação de suas dívidas.

Os levantamentos e análises realizadas indicaram à necessidade da empresa adotar novas práticas de gestão financeira, a partir da elaboração de um consistente fluxo de caixa que elimine desencaixes recorrentes e estanque a sangria imposta pelo sistema financeiro. Torna-se imprescindível romper com a ciranda financeira a que está submetida, para obter drástica redução dos encargos financeiros, em especial, daqueles que se mostram abusivos.



O planejamento econômico-financeiro apresentado levou em conta a capacidade de pagamento determinada a partir da proposta de reestruturação apresentada.

Constatou-se que é possível a empresa sanar todo o seu endividamento, desde que possa, nos primeiros anos em que estiver em recuperação, formar um montante mínimo de capital de giro para melhorar sua capacidade de novos investimentos e obtenha de seus credores prazos compatíveis com a capacidade de pagamento apurada.

## 1.2 Situação Diagnosticada – Visão Geral

O Grupo Econômico Sedmar vive atualmente um **processo de transição**, caracterizado pela **ruptura** com o caos administrativos decorrente de gestão ineficiente implementada pelo pretense comprador e os esforços de **reorganização operacional e administrativa**, com a implantação emergencial de várias medidas saneadoras, que permitiram restabeleceram sua capacidade gerencial.

As empresas que compõem o Grupo Sedmar apresentam uma situação de inviabilidade financeira que resultou no comprometimento da manutenção de suas atividades. Esta situação de inviabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos, que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como:

- i) nível de endividamento elevado;
- ii) elevado comprometimento mensal de suas receitas com pagamentos de prestações e amortizações de empréstimos bancários;





- iii) elevados encargos financeiros, em especial, devido a práticas abusivas de algumas instituições;
- iv) forte intervenção de terceiro na gestão da empresa, que agindo de má fé comprometeu todo o seu ciclo operacional, submetendo-a a ciranda financeira, que resultou em níveis crescentes de endividamento;
- v) falta de planejamento e critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional;
- vi) desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa;
- vii) elevada concentração de tomada de decisões gerenciais em um dos sócios gestores;
- viii) inexistência de sistema de informações gerenciais para subsidiar as tomadas de decisões;
- ix) utilização parcial do sistema computacional de controle e gestão da frota;
- x) procedimentos e controles administrativos e operacionais deficientes;

### **1.3 Propostas recomendadas para a reestruturação operacional e administrativa.**

Além das medidas saneadoras já implementadas, que restabeleceram a capacidade de gerenciamento dos sócios gestores, estão sendo recomendadas novas medidas, que propiciaram ao Grupo Sedmar capacidade financeira suficiente para fazer frente a todas necessidades para amortizar seu endividamento e operar com a devida sustentabilidade econômica. Dentre estas, destacam-se:

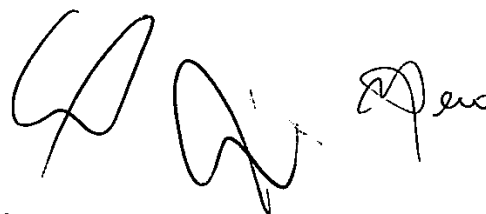
- i) Cessar o processo de rolagem das dívidas (ciranda financeira);
- ii) Reduzir de maneira drástica os pagamentos de juros bancários;

- iii) Dotar a empresa do capital de giro mínimo necessário para atender seu ciclo operacional;
- iv) Profissionalizar a gestão financeira da empresa;
- v) Reestruturar seus procedimentos de gestão operacional, administrativa, econômica e financeira;
- vi) Utilizar de forma completa o sistema de controle operacional da frota;
- vii) Substituir o atual sistema computacional de gestão administrativa, comercial e financeira;
- viii) Implantar sistema de informações gerenciais;
- ix) Implementar rigoroso sistema de controle de custos que possibilite a apropriação de custos por veículo e por contrato;
- x) Contratação de um funcionário capacitado para exercer a função de *controller*.

#### 1.4 Resultados Projetados com a reestruturação proposta.

Após a introdução de todas as medidas propostas, a empresa deverá atuar com níveis de eficiência e alcançará a performance necessária para superar suas dificuldades atuais. Portanto, espera-se e com tais medidas:

- i) Dotar a empresa de capacidade de auferir lucros;
- ii) Aumentar da margem operacional bruta;
- iii) Melhorar a eficiência operacional;
- iv) Desempenhar com eficiência a gestão financeira;
- v) Reduzir dos encargos financeiros;
- vi) Gerar lucro operacional líquido em montante compatível com a necessidade de liquidação do endividamento da empresa;
- vii) Reestruturação da gestão administrativa da empresa.



### 1.5 Posição Patrimonial.

Os ativos tangíveis da empresa estão avaliados em **R\$ 25.649.819,08** conforme laudos de avaliação mercadológica em anexos, e apresentam a seguinte composição:

- Imóveis (Sede Maringá - PR) ..;	R\$ 6.200.000,00
- Frota com 181 veículos .....	R\$ 19.306.789,08
- Equipamentos Diversos .....	R\$ 143.030,00

### 1.6 Perfil do Quadro Geral de Credores

O perfil do endividamento da empresa mostra que apenas **39,6%** de suas dívidas estão amparados pela Lei nº 11.101/2005, enquanto que os outros **60,64%**, são representados por créditos não sujeitos a recuperação, especialmente, aqueles que possuem coberturas decorrentes da cessão da propriedade fiduciária de bens móveis e imóveis que, por força do art. 49, §§ 3º, 4º e 5º, estão excluídos dos efeitos da recuperação judicial. Estes créditos representam a maior parte, alcançando um percentual de **51,85%**, conforme demonstrado no quadro nº 01..



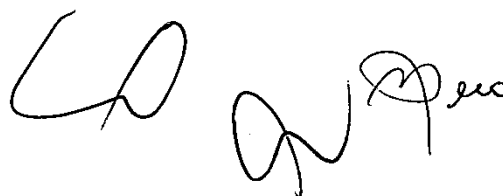
**Quadro nº 01**  
**Perfil do Quadro Geral de Credores.**

CLASSE	Qtidade	CRÉDITO	Part. %
<b>CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO</b>			
Classe I – Credores Trabalhistas	25	43.849,00	0,18%
Classe III – Credores c/ Direitos Reais e Garantias	2	1.933.105,16	7,85%
Classe VII – Credores Quirografários - Fornecedores	69	791.876,18	3,21%
Classe VII – Credores Quirografários – Inst. Financeiras	5	6.926.660,79	28,12%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>101</b>	<b>9.695.491,13</b>	<b>39,36%</b>
<b>CRÉDITOS NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO</b>			
Credores Tributários	1	328.699,14	1,33%
Credores com Reserva de Domínio	8	12.770.495,95	51,85%
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	35	1.836.320,10	7,46%
	<b>44</b>	<b>14.935.515,19</b>	<b>60,64%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>	<b>24.631.006,33</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa e extratos bancários e Sistema de Informações de Crédito do BACEN.

Tal configuração inviabiliza qualquer possibilidade de proposta de recuperação da empresa e desvirtua o princípio norteador da Lei nº 11.101/2005, que visa criar condições para que a empresa se mantenha em operação e cumpra sua função social.

Diante da elevada participação dos créditos amparados em garantias fiduciárias, os credores com reserva de domínio serão incluídos na **Classe III – Credores c/ Direitos Reais e Garantias**, como única condição para determinar o ponto de equilíbrio econômico-financeiro da empresa e a sustentabilidade necessária para resguardar sua operacionalidade.



### **1.7 Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira.**




Os estudos empreendidos na elaboração deste plano indicam que o Grupo Sedmar possui viabilidade econômica. Tal constatação está respaldada em contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que asseguram faturamento de aproximadamente R\$ 60 milhões nos próximos anos, associado a sua estrutura operacional que propicia resultado operacionais líquidos positivos.

A partir da implementação do planejamento proposto as empresas que compõem o Grupo Sedmar adquirirão capacidade de pagamento condizente com as necessidades de amortização de seu endividamento, garantindo sua sustentabilidade financeira.

A preservação da empresa assegurará a manutenção de 181 empregos diretos, cujas remunerações mensais contribuem diretamente com a manutenção de aproximadamente 170 famílias, beneficiando diretamente mais de 1.000 pessoas. No planejamento proposto a empresa obterá crescimento médio anual de 5,0%, o que lhe permitirá gerar novos empregos, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.



## II - HISTÓRICO



## 2.1. Histórico

A empresa Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda., foi constituída em 24 de junho de 1976, na cidade de Maringá, estado do Paraná, tendo como objetivo a prestação de serviços de transporte urbano de carga, encomendas e correspondências. Os sócios fundadores permaneceram na empresa até a data de 10 de junho de 1999, quando a venderam para os atuais sócios. Ao longo deste período foram realizadas várias alterações contratuais que visaram tanto elevação do capital social da empresa, quanto a ampliação e adequação do seu ramo de atividade. Ao longo de sua existência o seu objeto social sempre esteve direcionado ao transporte rodoviário de malotes, pacotes, encomendas, de pessoas, locação de veículos e terceirização de mão de obra.

Desde que adquiriram a empresa os atuais sócios empreenderam grandes esforços que resultaram em forte crescimento de suas atividades. Com as experiências acumulada e as oportunidades que o mercado oferecia, decorrentes das novas estratégias de logísticas implementadas por empresas públicas e privadas, passaram atuar fortemente na terceirização de frotas, especialmente para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT.

Neste novo cenário a empresa consolidou amplo ciclo de expansão, com a instalação de filiais e a constituição de novas empresas, atuando como grupo econômico. No ano de 2000 criou a primeira filial na cidade de Governo Valadares (MG). No ano de 2002 funda a empresa Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários de Maringá Ltda. Em 2005 instala a filial na cidade de Paranatinga (MT) e em 2006, na cidade de JI Paraná (RO).

No ano de 2009 constituem a empresa Nilo Transporte Rodoviário Ltda., com objeto social de prestar serviços de transporte rodoviário de cargas em geral, materiais embalados, soltos, secos e a granel, malotes e encomendas. A



exemplo das demais, atua na terceirização de frota para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

Atuando como grupo econômico consegue bons níveis de produtividade, soma experiência e credibilidade, o que resulta em vantagens competitivas nos certames licitatórios que disputa, propiciando a consolidação de uma carteira de contratos cujos valores ultrapassaram a cifra de sessenta milhões de reais

Contudo, toda esta história de sucesso é interrompida em meados do ano de 2012, quando os sócios são ludibriados por um pretense interessado em adquirir a empresa. Tal pretendente, mostrando-se pessoa perspicaz, foi ganhando a confiança dos sócios e, em poucos meses, passou a intervir diretamente na gestão da empresa, sempre utilizando o argumento que o amplo conhecimentos de todos as operações da empresa e a expansão do seu faturamento seria elemento crucial para a concretização do negócio.

Demonstrando amplo despreparo para atuar como gestor, quer financeiro, operacional ou administrativo e total desconhecimento quanto aos critérios elementares da tomada decisão de investimento, o pretense adquirente provocou grave e crescente processo de endividamento da empresa, que resultou em sua inviabilidade financeira que, por consequência, comprometeu sua sustentabilidade operacional.

## 2.2. Constituição de Capital Social

Atualmente o capital social do Grupo Econômico Sedmar é constituído de **10.400.000** cotas partes, correspondendo a um valor monetário de R\$ 10.400.000,00. As cotas partes estão distribuídas entre os sócios Rudenei Mussi (70%) e Antonio Mainardes da Silva (30%), cuja composição em cada uma das





empresas que compõem o Grupo, está demonstrado na Tabela nº 1. Cabe a ambos a função de sócios-gestores.

**TABELA Nº 1**  
**CONSTITUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Sócios	Cotas	R\$	%
<b>RUDENEI MUSSI</b>			
Sedmar	3.080.000	R\$ 3.080.000,00	70%
Taimer	1.190.000	R\$ 1.190.000,00	70%
Nilo	3.010.000	R\$ 3.040.000,00	70%
<b>Total</b>	<b>7.280.000</b>	<b>R\$ 7.280.000,00</b>	<b>70%</b>
<b>ANTONIO MAINARDES DA SILVA</b>			
Sedmar	1.320.000	R\$ 1.320.000,00	30%
Taimer	510.000	R\$ 510.000,00	30%
Nilo	1.290.000	R\$ 1.290.000,00	30%
<b>Total</b>	<b>3.120.000</b>	<b>R\$ 3.120.000,00</b>	<b>30%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.400.000</b>	<b>R\$ 10.400.000,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: Atas de Alterações Contratuais e Livro Diário de Registro Contábeis da Empresa.



LA Per

### 3.1 Visão Geral

A empresa apresenta uma situação de insolvência financeira resultante dos efeitos da ciranda financeira a que está submetida. Esta situação de inviabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como: **i)** transferência da gestão da empresa a pretense comprador, que agindo de má fé comprometeu todo o seu ciclo operacional e sua capacidade de pagamento; **ii)** aumento crescente do endividamento, com a rolagem da dívida; **iii)** substituição de todo o quadro de colaboradores do setor administrativo e financeiro; **iv)** gestão financeira deficiente; **v)** falta de planejamento e critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional; **vi)** desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa; **vii)** elevados encargos financeiros; **viii)** fragilidade nas negociações com os bancos, que lhe impuseram comprometimento mensal de suas receitas em patamar superior a 70%; **ix)** procedimentos administrativos deficientes; **x)** inexistência de sistema de informações gerenciais, entre outros de menor importância, **xii)** disputas pessoais internas.

Por outro lado, o seu desempenho econômico se mostra viável. Mesmo operando em uma situação que se configura como de caos administrativo e forte restrição financeira, a empresa consegue operar com resultado operacional líquido positivo. Isto se deve, principalmente, a suas receitas, que decorrem de contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios Telégrafos. Como até o momento conseguiu cumprir os contratos, não ocorreram maiores comprometimento em seu faturamento.

Entretanto, esta situação de viabilidade econômica pode ser comprometida a qualquer momento, em razão das restrições financeiras. A empresa opera no setor de transporte rodoviário, onde alguns insumos e serviços, como combustíveis e pedágios requerem pagamentos a vista ou antecipados. Tal condição expõe a empresa à situação de grave



vulnerabilidade, pois qualquer desentaxa em seu fluxo de caixa pode impedir a circulação de seus veículos e, portanto, comprometer o atendimento dos contratos.

A situação financeira da empresa agravou nos últimos meses, quando as instituições bancárias lhe impuseram acordos de parcelamentos que exigiam parcelas mensais bastante acima de sua capacidade de pagamento, resultando em inadimplência e juros de moras elevados.

||

### 3.2 Endividamento

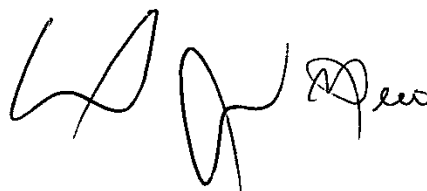
Dentre os problemas detectados na empresa, o de maior comprometimento é o seu elevado endividamento, que soma um montante de **R\$ 24.631.006,33**. Além de elevado, as dívidas da empresa são de curto prazo - algumas já está vencida. Tal quadro é agravado pelos elevados encargos financeiros incidentes sobre o montante da dívida.

Operando em condições de insustentabilidade financeira, a empresa passou a financiar seus desentaxas através de renegociações com instituições financeiras, que lhe impuseram condições impossíveis de serem atendidas, quer quanto a prazos ou aos encargos. Sempre exigindo garantias fiduciárias para as novações. Nos momentos de graves desentaxas, deixou de honrar seus compromissos junto aos seus fornecedores e funcionários.

||

#### 3.2.1 Perfil do Endividamento.

A maior parte da dívida da empresa refere a sua inadimplência com instituições financeiras, cujo montante representa 87,98% do endividamento total. Com tributos e encargos sociais a dívida da empresa soma a importância de **R\$ 328.669,14**, o que representa 1,33% do total. Para fornecedores a



empresas deve a importância de **R\$ 791.876,18** e para seus funcionários **R\$ 43.849,00**. Serão considerados, ainda, para fins de provisionamento, as quantias ilíquidas decorrentes do ajuizamento de ações trabalhistas, para futuro atendimento do dispostos nos parágrafos 1º a 5º do Artigo 6º da Lei 11.101/2005, cujo montante dos valores pleiteados é de **R\$ 1.836.320,10**. A tabela nº 02 apresenta de forma sintética o perfil do endividamento do Grupo.

**TABELA Nº 02**  
**PERFIL DO ENDIVIDAMENTO**

<b>CREDOR</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>Part %</b>
Tributos e Obrigações Sociais (1)	<b>328.699,14</b>	<b>1,33%</b>
Instituições Financeiras (1)	<b>21.630.261,90</b>	<b>87,82%</b>
Fornecedores (1)	<b>791.876,18</b>	<b>3,21%</b>
Trabalhista (1)	<b>43.849,00</b>	<b>0,18%</b>
Credores Trabalhistas com quantias ilíquidas (Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005) (2)	<b>1.836.320,10</b>	<b>7,46%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.631.006,33</b>	<b>100,00%</b>

(1) Posição de 31/05/2014.

(2) Posição até 09/06/2014.

FONTE: Informações prestadas pela empresa

### **3.2.1.1 Tributos e Obrigações Sociais**

Os dados das tabelas nºs 02 e 03, mostram que as dívidas de natureza fiscais representam 1,33% do total do endividamento e somam a importância de **R\$ 328.699,14**. Esta dívida representa a consolidação de débitos fiscais junto a Secretariada Receita Federal (SRF) e encontra-se parcelada conforme previsto no Artigo 1º da Lei Federal nº 11.941/2009. Os pagamentos das parcelas vêm ocorrendo conforme o previsto.

**TABELA Nº 03**  
**DÍVIDAS DE NATUREZA FISCAL**

<b>CREDOR</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Receita Federal - Div. Ativa - CLT	6.208,62
Receita Federal - Lei 11.941/2009	322.490,52
<b>TOTAL</b>	<b>328.699,14</b>

FONTE: Informações prestadas pela empresa e Receita Federal do Brasil.

### 3.2.1.2 Instituições Financeiras

O grupo Econômico Sedemar possui dívidas junto a nove (9) instituições financeiras, decorrentes de contratos firmados que propiciaram a obtenção de créditos, para financiar suas atividades operacionais, bem como a aquisição de veículos necessários para o desenvolvimento de sua atividade econômica.

O saldo devedor, considerando valores vencidos e a vencer, soma a importância **R\$ 21.630.261,90**, conforme pode ser visto na Tabela 04.

**TABELA Nº 04**  
**DÍVIDAS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

<b>INSTITUIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>DÍVIDA TOTAL</b>
Banco Itaú	R\$ 5.046.724,71
Itau Card	R\$ 1.635.123,66
Caixa Econômica Federal	R\$ 5.758.623,16
Banco J. Safra	R\$ 1.068.225,71
Banco Safra	R\$ 1.117.456,64
Banco do Brasil	R\$ 4.544.561,90
Banco Santander	R\$ 1.173.216,53
Banco Fidis	R\$ 919.896,41
Banco Volkswagen	R\$ 326.538,42
Aymoré	R\$ 39.894,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 21.630.261,90</b>

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.



A composição destas dívidas, distribuídas conforme a natureza da contratação do crédito, está assim distribuída:

- Com direitos ou garantias reais ..... R\$ 1.933.105,16
- Crédito Quirografários ..... R\$ 6.926.660,79
- Alienação Fiduciária..... R\$ 12.770.495,95

A tabela nº 05 apresenta os créditos de cada instituição financeira, segundo a garantias previstas nos contratos.

**TABELA Nº 05**  
**DÍVIDAS BANCÁRIAS SEGUNDO A GARANTIA CONTRATUAL**

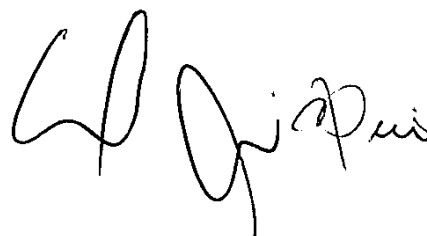
Bancos	Reserva de Domínio	Garantia Real	Quirografário	Total
Itau	4.173.085,77	-	873.638,94	5.046.724,71
Itau Card	1.635.123,66	-	-	1.635.123,66
Caixa	3.319.762,34	1.759.998,24	678.862,58	5.758.623,16
J.Safrá	1.068.225,71	-	-	1.068.225,71
Safrá	1.117.456,64	-	-	1.117.456,64
Brasil	210.407,00	173.106,92	4.161.047,98	4.544.561,90
Santander	-	-	1.173.216,53	1.173.216,53
Fidis	919.896,41	-	-	919.896,41
Volkswagen	326.538,42	-	-	326.538,42
Aymoré	-	-	39.894,76	39.894,76
<b>Total</b>	<b>12.770.495,95</b>	<b>1.933.105,16</b>	<b>6.926.660,79</b>	<b>21.630.261,90</b>
<b>Part %</b>	<b>59,04%</b>	<b>8,94%</b>	<b>32,02%</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.

Este endividamento decorre da contratação de diferentes linhas créditos, cujo detalhamento, em termos de natureza da contratação e garantias contratuais, é apresentado na tabela nº 06 e suas subdivisões (a), (b)... (s)..

**TABELA Nº 06 (a)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	40428732	Leasing	R\$ 7.949,39	Alienação Fiduciária
Itaú	200934889	Finame	R\$ 31.513,86	Alienação Fiduciária
Itaú	201158999	Finame	R\$ 73.304,85	Alienação Fiduciária
Itaú	201339191	Finame	R\$ 180.795,94	Alienação Fiduciária
Itaú	201339196	Finame	R\$ 155.111,85	Alienação Fiduciária
Itaú	201339205	Finame	R\$ 180.795,94	Alienação Fiduciária
Itaú	201340248	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201340249	Finame	R\$ 123.721,80	Alienação Fiduciária
Itaú	201340805	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201340809	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201343185	Finame	R\$ 154.903,76	Alienação Fiduciária
Itaú	201343187	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201349415	Finame	R\$ 225.617,22	Alienação Fiduciária
Itaú	201349416	Finame	R\$ 225.617,22	Alienação Fiduciária
Itaú	201353538	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353539	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353540	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353541	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353542	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353635	Finame	R\$ 44.267,26	Alienação Fiduciária
Itaú	201353746	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353753	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353755	Finame	R\$ 44.267,26	Alienação Fiduciária
Itaú	201353879	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353880	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201340377	Finame	R\$ 231.408,49	Alienação Fiduciária
Itaú	201386909	Finame	R\$ 231.272,42	Alienação Fiduciária
Itaú	201334719	Finame	R\$ 181.820,91	Alienação Fiduciária
Itaú	560293987	Capital de Giro	R\$ 1.290.652,56	Alienação Fiduciária
Itaú	(*)	Capital de Giro	R\$ 502.709,97	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 4.607.907,02</b>	





**TABELA Nº 06 (b)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itau Card	551789035	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	554920702	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	475380747	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	429714744	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	778716233	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	779501089	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	343788758	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	475710232	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	344285564	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	554920827	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	174083667	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	173239492	CDC	R\$ 101.012,08	Alienação Fiduciária
Itau Card	638275404	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	638272666	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	482592250	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	171892730	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	174593939	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	174254169	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	483606836	CDC	R\$ 60.828,03	Alienação Fiduciária
Itau Card	563896307	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	794794719	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	794239343	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	638275776	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	561666595	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.635.123,66</b>	

**TABELA Nº 06 (c)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**TAIMER**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	50172691	Leasing	R\$ 14.827,86	Alienação Fiduciária
Itaú	SEM CONTRATO	Conta Garantida	R\$ 75.000,00	Sem informação
Itaú	11300394597	Cheque Especial	R\$ 124.063,16	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 213.891,02</b>	

**TABELA Nº 06 (d)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**NILO**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	201258989	Finame	R\$ 53.060,86	Alienação Fiduciária
Itaú	(*)	Limite Bancário	R\$ 49.509,82	Sem informação
Itaú RO	135000007744	Limite Bancário	R\$ 122.355,99	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 224.926,67</b>	

**TABELA Nº 06 (e)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	14.3754.737.0000001-56	Capital de Giro	R\$ 1.759.998,24	Garantia Hipotecária
Caixa	14.3754.653.0000007/63	Finan Veículos Usados	R\$ 140.800,00	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.734.0000243-87	Capital de Giro	R\$ 109.532,67	Sem informação
Caixa	734-3754.003.00000263/4	Capital de Giro	R\$ 1.014.111,78	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 3.024.442,69</b>	

**TABELA Nº 06 (f)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**TAIMER**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	14.3754.734.0000087/72	Capital de Giro	R\$ 95.935,70	Fiador
Caixa	734-3754.003.00000215-4	Capital de Giro	R\$ 95.935,70	Fiador
Caixa	14.3754.653.0000001/78	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000002/59	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000003/30	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000004/10	Finan Veículos Novos	R\$ 210.762,24	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000005/00	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.328.883,64</b>	

*Handwritten signature*



**TABELA Nº 06 (g)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**NILO**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	734-3754.003.00000224-3	Capital de Giro	R\$ 911.788,68	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.734.0000082/68	Capital de Giro	R\$ 96.090,70	Avalistas
Caixa	14.3754.605.0000002-83	Capital de Giro	R\$ 166.262,04	Sem informação
Caixa	14.3754.556.0000007/45	Garantia FGO 60%	R\$ 116.049,64	Alienação Fiduciária
Caixa	0224-3	Giro Caixa	R\$ 115.105,77	s/garantia
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.405.296,83</b>	

**TABELA Nº 06 (h)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
J Safra	327300051	BNDES PSI Finame	<b>R\$ 170.040,00</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	327300060	BNDES PSI Finame	<b>R\$ 170.000,00</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6925	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6923	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6924	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6922	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6926	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	6927	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
J Safra	651061	CDC	<b>R\$ 67.335,06</b>	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 811.385,42</b>	

**TABELA Nº 06 (i)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**NILO**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
J. Safra	20091	Capital de Giro	<b>Sem informação</b>	Avalistas
J. Safra	115300010005069	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005071	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005072	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005073	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005074	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005075	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005076	CDC	<b>R\$ 36.691,47</b>	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 256.840,29</b>	
			<b>R\$ 1.068.225,71</b>	

**TABELA Nº 06 (j)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Safra	4452	CDC	R\$ 178.305,95	Alienação Fiduciária
Safra	3083689	Mútuo	R\$ 664.491,30	Alienação Fiduciária
Safra	3080574	Mútuo	R\$ 274.659,39	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.117.456,64</b>	

**TABELA Nº 06 (k)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 51.819,02	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 48.531,24	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 51.819,02	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 1.822,92	Fiador
Brasil	35214689	Crédito	R\$ 210.407,00	Alienação Fiduciária
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 117.201,00	Fiador
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 108.045,00	Fiador
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 578.340,00	Fiador
Brasil	79444464	Cartão BNDES	R\$ 253.322,83	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.421.308,03</b>	

**TABELA Nº 06 (l)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**TAIMER**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35214497	Capital de Giro - FAT	R\$ 103.541,90	Fiador
Brasil	35214497	Crédito Rodativo	R\$ 22.232,78	Fiador
Brasil	35214497	Giro Empresa Flex	R\$ 647.327,44	Fiador
Brasil	35216480	Giro Empresa Flex	R\$ 126.500,00	Fiador
Brasil	30335945	Cartão BNDES	R\$ 1.075.629,57	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.975.231,69</b>	



**TABELA Nº 06 (m)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**NILO**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35216260	Capital de Giro	R\$ 173.106,92	Garantia Hipotecária
Brasil	35215142	Capital de Giro	R\$ 59.082,96	Fiadores
Brasil	35214500	Capital de Giro	R\$ 209.202,24	Fiadores
Brasil	35215073	Capital de Giro	R\$ 160.215,99	Fiadores
Brasil	35216092	CDC	Sem informação	Fiadores
Brasil	79444369	Cartão BNDES	R\$ 546.414,07	Sem informação
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.148.022,18</b>	

**TABELA Nº 06 (n)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	140672224	Acordo	R\$ 1.002.954,44	Fiador
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.002.954,44</b>	

**TABELA Nº 06 (o)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**TAIMER**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	140669298	Acordo	R\$ 70.775,09	Fiador
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 70.775,09</b>	

**TABELA Nº 06 (p)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**NILO**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	Sem informação	Acordo	R\$ 99.487,00	Fiador
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 99.487,00</b>	

**TABELA Nº 06 (q)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Fidis	61772001010	Finame	R\$ 195.027,00	Alienação Fiduciária
Fidis	61773001010	Finame	R\$ 195.027,00	Alienação Fiduciária
Fidis	66700001007	Finame	R\$ 191.840,23	Alienação Fiduciária
Fidis	66702001007	Finame	R\$ 146.161,95	Alienação Fiduciária
Fidis	66701001007	Finame	R\$ 191.840,23	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 919.896,41</b>	

**TABELA Nº 06 (r)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**SEDMAR**

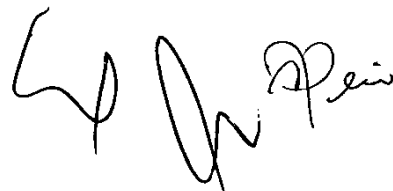
Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Volkswagen	2982651	CDC	R\$ 35.316,13	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29863230	CDC	R\$ 35.316,13	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29822844	CDC	R\$ 37.885,04	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29510141	CDC	R\$ 36.861,12	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348700	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348883	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	5123268	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348921	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348948	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 326.538,42</b>	

**TABELA Nº 06 (s)**  
**DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS**  
**TAIMER**

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Aymoré		CDC	R\$ 39.894,76	s/garantia real
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 39.894,76</b>	

(\*) Cópia do contrato não fornecida pela Instituição.

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de  
Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.



### 3.2.1.3 Fornecedores

Para fornecedores a empresa acumula uma dívida de **R\$ 791,876,18**, em sua maioria já vencida. A empresa deve para **69** fornecedores, sendo que destes, **55** possuem valores a receber até R\$ 5.000,00, perfazendo um montante de **R\$ 89.161,54** (Tabela nº 07). Enquanto que para apenas 04 fornecedores com créditos a receber superiores a R\$ 40.000,00 a empresa deve **R\$ 417,228,77**, que corresponde 52,75% do total. A tabela nº 07 mostra a distribuição dos fornecedores credores por intervalo considerado.

**TABELA Nº 07**  
**DÍVIDAS COM FORNECEDORES**

Nº	CREDOR	VALOR
55	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 89.161,54
10	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00	R\$ 138,726,16
4	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 40.000,00	R\$ 417,228,77
69	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 791,876,18</b>

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

### 3.2.1.4 Trabalhista

A empresa possui débitos trabalhistas referentes á verba de caráter remuneratória por serviços prestados com vínculo empregatícios com **25** empregados, num total de **R\$ 43.849,00**. Todo este total se refere a verbas remuneratórias, que não foram pagas na dada oportuna, cujos valores não ultrapassam a 05 cinco salários mínimos,



**TABELA Nº 08  
DÍVIDAS TRABALHISTAS**

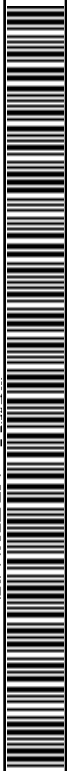
<b>CREDOR</b>	<b>VALOR R\$</b>
Verbas Remuneratórias, até 05 Salários mínimos	<b>R\$ 43.849,90</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 43.849,90</b>

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

#### **3.2.1.5 Credores Trabalhista Não Habilitados - Valores Ilíquidos.**

Por força dos parágrafos 1º a 5º do Artigo 6º da Lei 11.101/2005 os titulares de ações trabalhistas poderão ter seus créditos habilitados após obterem sentenças favoráveis aos seus pleitos. De tal foram, os valores a que tiverem direitos líquidos, após sentença, deverão ser incluídos na recuperação. Portanto, deve-se provisionar valores para a cobertura destes encargos.

Conforme informações levantadas, atualmente existem 35 ações trabalhistas que pleiteiam verbas indenizatórias no montante de R\$ 1.836.320,10. A Tabela nº 09 traz a relação nominal e respectivos valores pleiteados, referentes as ações ajuizadas.





**TABELA Nº 09**  
**CREDORES TRABALHISTAS NÃO HABILITADOS**

<b>FUNCIONÁRIO</b>	<b>NATUREZA DO CRÉDITO</b>	<b>VALOR DA CAUSA</b>
ALEX SANDRO MONTEIRO	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
ANDRE LUIZ DA COSTA SANTOS	Reclamatória Trabalhista	11.500,00
BALTAZAR APARECIDO ROCHA	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
BENJAMIM DA SILVA MATRICARDI	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
CLAUDIONOR DIAS DA ROCHA FILHO	Reclamatória Trabalhista	350.000,00
CRISTIAN STIVAL	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
CRISTIANO OLIVEIRA DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	21.500,00
DERIVAL XAVIER DE SOUZA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
EDSON DOS SANTOS MAGALHAES	Reclamatória Trabalhista	27.973,15
EDSON RODRIGUES BLANCO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
ELENICE MEIRA TEIXEIRA	Reclamatória Trabalhista	200.000,00
ESPOLIO DE ANTONINO DA SILVA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
EZEQUIEL SALEMA DA SILVA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
FRANCISCO JORGE MARQUES LUNA	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
FREDERICO ALVES DE SOUZA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
GILBERTO MARCELINO DUARTE	Reclamatória Trabalhista	25.642,83
JEANILSON ADRIANO GASPARETO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
JOAO BATISTA PEREIRA	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
JOSIAS TEIXEIRA MARQUES	Reclamatória Trabalhista	21.587,97
JULIANO CESAR MATEUS	Reclamatória Trabalhista	101.347,48
LEONAM CORDEIRO PEREIRA	Reclamatória Trabalhista	61.509,28
LUCIANO HIPOLITO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
LUIZ ALBERTO RIBEIRO DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
LUIZ DUQUE FERREIRA	Reclamatória Trabalhista	25.000,00
MARCELO JOSE VALDEMARCA FERREIRA DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
MARCELO LUIS MAREGA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA	Reclamatória Trabalhista	39.000,00
MAURICIO VIEIRA MARIN - ESPOLIO	Reclamatória Trabalhista	130.856,15
ORIVAL SOARES JUSTO	Reclamatória Trabalhista	28.000,00
PAULO SERGIO DE CARVALHO	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
RAFAEL TADEU DE OLIVEIRA BORMANN	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
SIDNEI DOS SANTOS ALMEIDA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
VALDEIR ANTONIO LEITE	Reclamatória Trabalhista	28.077,23
WELLITON LIMA DE SOUSA	Reclamatória Trabalhista	2.504,53
WILSON DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA FILHO	Reclamatória Trabalhista	21.821,48
<b>TOTAL</b>		<b>1.836.320,10</b>

Fonte: Informações prestadas pela empresa.

### 3.3. Estrutura Física, Operacional e Administrativa

#### 3.3.1 Situação Diagnosticada

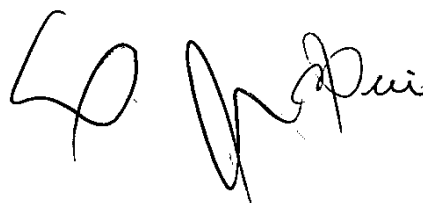
Todo o crescimento da empresa foi impulsionado pela agressividade da área comercial, que soube aproveitar as oportunidades que o mercado lhe proporcionou, em especial, quanto a possibilidade de terceirização das atividades de transporte rodoviário por parte da Empresas Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT. Toda esta performance somente foi possível graças a experiência consolidada em mais de 30 anos de vivência no setor.

Porém, todo o crescimento da empresa não foi devidamente acompanhado por melhoria na qualificação das gestões administrativa e financeira. Todos os procedimentos gerenciais querem administrativos ou financeiros, adotados na empresa, são basicamente os mesmo desde sua criação.

Em razão de sua estrutura familiar, as tomadas de decisões estão concentradas nos dois sócios gestores. Muitas informações são retidas pelos mesmos e, em algumas situações, sequer são compartilhadas entre eles. Em situações de divergência entre os sócios os funcionários encontram dificuldades para executarem algumas tarefas que requerem encaminhamentos urgentes.

A empresa possui estrutura física compatível com o seu desempenho operacional. Sua sede administrativa está bem localizada e possui condições físicas adequadas para dar suporte as demais atividades. Têm em sua estratégia de logística o principal fator competitivo.

Atualmente a empresa passa por um processo de transição organizacional, decorrente da situação de ruptura administrativa imposta pelos desmandos do pretense comprador, que assumiu sua gestão durante alguns meses do ano passado. Para a implantação das primeiras medidas



saneadoras, foi necessário substituir a quase totalidade dos colaboradores dos setores administrativos.

Neste cenário de transição entre a ruptura e a reorganização administrativa, a empresa enfrenta várias dificuldades para atualizar os dados em seu sistema administrativo-financeiro, o que faz com que os relatórios gerenciais não sejam totalmente confiáveis, comprometendo a tomada de decisão dos gestores.

### **3.3.1.1 Estrutura Física**

A empresa conta com instalações físicas constituídas pela sua sede administrativa, na cidade de Maringá,PR, e a base operacional localizada na cidades de Belo Horizonte.MG. Constam também de sua estrutura organizacional cinco coordenações de linhas, nas cidades de Londrina,PR., Curitiba,PR., São Paulo,SP., Rio de Janeiro,RJ, Porto Velho,RO, que operam sem estruturas físicas específicas.

#### **i) Sede Administrativa – Maringá,PR.**

A sede administrativa da empresa está instalada em prédio próprio, localizado na Av. Morangueira, nº 3674 na cidade de Maringá ,PR., com área de terra com 1.546,2 m2 e área total construídas de 1.047,5 m2. As dimensões das instalações são adequadas para o nível de atividades realizadas na sede da empresa. Os equipamentos são adequados para o desempenho das tarefas que realiza, conforme detalhamento contido no Anexo I.

#### **ii) Base Operacional - Belo Horizonte, MG.**

A base operacional localizada na cidade de Belo Horizonte, está instalada em um prédio locado de terceiros, com área total de xx m2. Possui



instalações e equipamentos adequados para o desempenho das atividades que executa, conforme detalhamento contido no Anexo I.

### **3.3.1.2 Instalações e Equipamentos**

A empresa possui instalações e equipamentos em bom estado de conservação, com bom nível tecnológico que permitem que suas atividades operacionais sejam executadas de forma eficiente

O detalhamento de todos os equipamentos da empresa encontra descrito no Anexo I.

### **3.3.1.3 - Frota de Veículos.**

Para realizar sua atividade fim e cumprir todos os contratos firmados a empresa conta com frota constituída por 201 veículos (Anexo II), que apresentam bom estado de consumo e tempo médio de uso compatível com as exigências contratuais.

O detalhamento e as características dos veículos que compõem a frota da empresa encontra descrito no Anexo II.

### **3.3.2 Recursos Humanos**

Atualmente para desenvolver todas suas atividades administrativas e operacionais e manter todas as suas unidades e instalações a empresa conta com 181 funcionários, a um custo mensal da ordem de **R\$ 312.574,00**, não incluindo os encargos sociais incidentes sobre a remuneração. Estes montantes mostram que a remuneração média concedida pelo Grupo a seus funcionários é



de **R\$ 1.727,00**, Esta remuneração média é compatível com os valores pagos por outras empresas que atuam no setor.

Os dados da tabela nº 10 mostram que o quadro de funcionários, após as medidas saneadoras já adotadas, está bem dimensionado para o nível de operação da empresa. Não foram constatadas divergências salariais para funções identificadas. Entretanto, a empresa não possui um plano de cargo e salários na, que determine as atribuições, responsabilidade e nível de remuneração de cada função.

Quando feita a avaliação do nível de instrução e qualificação do quadro de funcionário da empresa, constatou-se que estes se mostram adequados para as funções exercidas.

**TABELA Nº 10**  
**QUADRO DE PESSOAL**

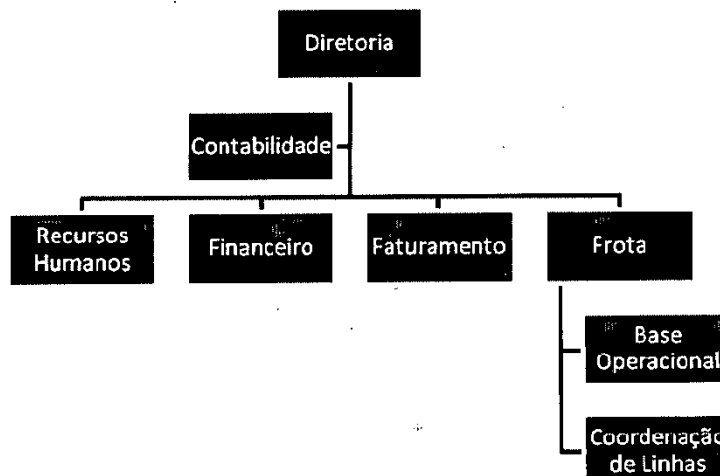
<b>FUNÇÃO</b>	<b>QTDADE</b>	<b>SALÁRIO MÉDIO</b>
Encarregado Financeiro	01	1.800,00
Encarregado de Rec. Humanos	01	1.700,00
Encarregado do Faturamento	01	1.836,00
Supervisor de Frota	01	4.000,00
Coordenador de Base	01	2.000,00
Coordenadores de Linhas	05	1.750,00
Auxiliares Administrativos	02	1.200,00
Mecânicos	04	2.500,00
Motoristas	161	1.400,00
Recepcionista	01	1.000,00
Zeladora	01	900,00
Vigias	02	1.150,00
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa.

### 3.3.2.1 Organograma

Não há na empresa uma representação de seu organograma. Porém, a partir dos levantamentos realizados, pôde representar as linhas de comando e hierarquia existente atualmente, conforme mostra a figura abaixo.

**FIGURA Nº 01**  
**ORGANOGRAMA DO GRUPO SEDMAR**



Fonte: Elaborado pelo Autor

Tal representação expressa, mesmo que informalmente, às relações de comando e atribuições de competências efetivamente existentes na empresa. Constatou-se elevado grau de centralização nos sócios gestores e reduzida autonomia nos níveis chefias, mesmo porque os cargos não foram formalmente atribuídos aos funcionários que exercem tais funções.

Esta centralização e reduzida autonomia geram falhas na organização administrativa, pois muitos procedimentos (muitas vezes simples) deixam de ser



executados em tempo hábil, em razão de falta de autorização, já que as decisões são tomadas exclusivamente pelos sócios gestores.

### **3.4 Administração**

#### **3.4.1 - Gestão Operacional**

O grupo Sedemar possui uma estrutura operacional bastante simples e funcional, o que lhe proporciona bom desempenho operacional. Está organizada da seguinte formada:

01 sede administrativa;

01 uma base operacional; e

- 05 coordenação de linhas.

Na sede administrativa do Grupo, localizada na cidade de Maringá - Pr., são realizadas as atividades gerencias e administrativa. O atual corpo administrativo é adequado às tarefas que são executadas. Os sócios gerentes são assíduos e exercem todas as funções de comando e controle da empresa. Na sede administrativa estão centraliza toda as operações financeira, que envolvem o faturamento, os pagamentos e recebimentos. Também, na sede, estão centralizada todas as operações rotineira do departamento de recursos humanos.

A base operacional, localizada na cidade de Belo Horizonte - MG, é administrada por um coordenador, que conta com apoio de um auxiliar administrativo e dois mecânicos. Cabe ao coordenador desempenhar todas as funções relativas ao contínuo acompanhamento logístico da movimentação da frota, sua manutenção, distribuição e controle dos motoristas por linha, além das atividades de natureza administrativa, incluindo a seleção e contratação de colaboradores.



As coordenações de linhas são exercidas por motoristas com bom tempo de serviço prestado ao Grupo, experientes e que gozam da confiança dos sócios gestores. Cabe aos mesmos assegurar que toda a movimentação da frota ocorra conforme a logística previamente definida. Assim, eles são responsáveis pela distribuição dos motoristas por linhas, de forma a impedir qualquer interrupção na prestação dos serviços. Também são responsáveis pela manutenção e pleno funcionamento da frota.

#### **3.4.2 - Gestão de Recursos Humanos**

Na avaliação da gestão de recursos humanos foram detectadas várias deficiências e falhas. Muitas destas deficiências estão associados à forma de gestão implementada na empresa. Dentre as principais falhas detectadas, destacam-se as seguintes:

- Baixo nível de envolvimento e comprometimento dos funcionários. Muitos se limitam a realizar apenas aquelas tarefas que julgam ser de sua responsabilidade, não se mostrando solidários com os demais;
- Não existem normas sobre deveres, responsabilidade e graus de autoridade. Muitos funcionários estabeleceram, por conta própria, quais seriam suas funções na empresa, resistindo a realizar outras atividades;
- A empresa não dispõe de um regulamento interno, que defina as regras e condições gerais, validas para todos os funcionários;
- Não é realizado avaliação de desempenho dos funcionários;





- A empresa não possui uma política de cargos e salários para todos os setores da empresa;
- Falta delegação de autoridade, uma vez que há elevado índice de centralização nos sócios gestores;
- Os procedimentos de seleção e contratação são todos informais, geralmente, baseados em indicações;
- O processo de treinamento é feito diretamente no exercício da função, no próprio local de trabalho;
- Algumas destas falhas podem ser as responsáveis pelo elevado número de reclamações trabalhista ajuizadas contra a empresa.

### **3.4.3 - Gestão Administrativa.**

Os controles administrativos são frágeis. A empresa não possui um sistema de informações gerenciais que lhe dê suporte à tomada de decisão. Controles simples como o controle de fluxo de caixa são feitos de forma precária. Também não há um sistema de apuração de resultados, quer global ou por contrato, mesmo havendo recursos computacionais disponíveis no sistema utilizado pela empresa.

A empresa proprietária do sistema administrativo e financeiro utilizado está localizada na cidade de São Paulo, o que dificulta a manutenção e atualização do mesmo, às necessidade cotidiana das empresas do grupo.

A contabilidade é terceirizada e até recentemente era realizada por uma empresa da cidade de São Paulo. Os serviços eram executados de forma



ineficiente, desatualizados e não confiáveis. A partir do mês de junho do corrente ano, ocorreu a contratação de um novo escritório de contabilidade, situado na cidade de Maringá, o qual está corrigindo e atualizando todas as informações contábeis da empresa.

Há forte concentração de decisão em um dos sócios gestores. Procedimentos simples são retardados ou adiados por dependerem de autorizações simples. Em razão da sobrecarga com que atua, muitas vezes não pode ser interrompido e os trabalhos ficam paralisados.

As instalações físicas do setor administrativo da sede da empresa são adequadas, principalmente, quanto ao espaço físico que é amplo. Entretanto, o *lay out* atual não apresenta um boa condições de trabalho, por não ter divisórias internas, o que limita a privacidade de alguns setores, como o de recursos humanos.

#### 4.3.4 Gestão da Frota.

A gestão da frota é realizada por um encarregado que possui ampla experiência no setor de transporte e conta com autonomia para a tomada de decisões que visem assegurar o pleno atendimento dos contratos firmados.

Compete a ele a responsabilidade pela movimentação de toda a frota. Para tanto faz a supervisão da base operacional e de todas as coordenações de linhas. É o responsável pela interlocução direta com os coordenadores, motoristas e mecânicos, bem como pela identificação e seleção dos fornecedores de insumos que oferecem as melhores condições para as empresas do grupo, como postos de abastecimentos, lubrificantes, locações de garagens, oficinas mecânicas, etc.

Conta com recursos computacionais para o controle e acompanhamento da frota. Entretanto, não faz uso pleno do sistema de gestão de frota que a



empresa possui. Alguns controle são feitos de forma manual ou em planilhas. Não faz controle e apropriação de custo por veículo.

### **3.5 - Mercado**

#### **3.5.1 Principais Características do Mercado Nacional**

Segundo Estudo do BNDES<sup>1</sup> o transporte de carga no Brasil, especialmente por rodovias, tem mau desempenho quando comparado a parâmetros internacionais. A partir de dados do Ministério do Transporte mostra que o transporte de carga é um serviço fundamental na cadeia de produção e distribuição de bens industriais e agrícolas. O Ministério dos Transportes estima que 60% desse transporte é realizado através de rodovias, o que faz do transporte rodoviário no país um fator determinante da eficiência e da produtividade sistêmica da economia.

Com gastos equivalentes a 10% do PIB, o transporte brasileiro possui uma dependência exagerada do modal rodoviário, o segundo mais caro, atrás apenas do aéreo. Enquanto no Brasil o transporte rodoviário é responsável por 60% da carga transportada (em toneladas/km), na Austrália, EUA e China os números são 30%, 28% e 19%, respectivamente. Considerando os padrões norte-americanos, onde o custo do transporte rodoviário é três vezes e meia maior que o ferroviário, seis vezes maior que o dutoviário, e 9 vezes maior que o hidrovário, percebe-se o potencial para redução de custos se a participação do rodoviário vier a seguir os padrões internacionais, abrindo espaço para o crescimento de modais mais baratos. Considerando-se apenas as oportunidades de migração do rodoviário para o ferroviário, pode-se estimar uma economia de mais de US\$ 1 bilhão por ano.

<sup>1</sup> REVISTA DO BNDES, RIO DE JANEIRO, V. 14, N. 29, P. 35-60, JUN, 2008



Ségundo dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), do IBGE, existiam no Brasil 63 mil empresas de transporte rodoviário de carga em 2005. Dessas, 4,7 mil, correspondentes a 7,5% do total, empregavam vinte ou mais pessoas. De acordo com o Cadastro Central de Empresas do IBGE (Cempre) para o ano de 2005, é de 92% a participação de microempresas – empresas com até nove empregados, segundo um dos critérios de classificação adotados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) –, enquanto as empresas de pequeno porte (10 a 49 empregados) respondem por outros 7%.

A oferta de um serviço pouco diferenciado por um grande número de empresas de micro e pequeno portes resulta em um mercado desconcentrado, em que as 12 maiores empresas do setor detêm 25% de participação. Em conjunto, as empresas de transporte rodoviário de carga empregavam 513,6 mil pessoas, em 31 de dezembro de 2005; aquelas com mais de vinte pessoas ocupadas empregavam 61% desse total.

Na conclusão do estudo do BNDES, citado anteriormente, consta que as empresas do setor de transporte são, em geral, lucrativas, estão capitalizadas, mesmo operando em um mercado pouco concentrado, e não têm dificuldade de acesso ao crédito. Operam com uma frota moderna, de idade média pouco superior à de suas congêneres americanas, e adequada ao transporte de cargas simples e complexas. Despesas com impostos e empregos diretos não parecem representar um peso particularmente elevado para a atividade, em comparação com o resto da economia.

### 3.5.2 Mercado de Atuação do Grupo Sedmar.

O Grupo Sedmar tem como cliente, basicamente, apenas a Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos - ECT. Conforme consta da análise de sua



receita, 97,3% de seu faturamento é decorrente de contratos firmados com a ETC. Os outros 1,3% se refere a prestação de serviços de transporte de pessoas a uma empresa localizada na cidade de Maringá.

Atuando em um único segmento de mercado e vinculado a um único cliente, sua participação neste mercado depende de sua capacidade de vencer os certames licitatórios ofertados pela empresa ECT. Portanto, de atuar de forma competitiva.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT é uma empresa da Administração Pública Federal indireta, vinculada ao Ministério das Comunicações. Atuando como prestadora de serviços postais com o encaminhamento e distribuição de cartas e encomendas, tem sua eficiência operacional atrelada as estratégias de toda a sua cadeia logística, na qual o transporte rodoviário se apresenta como fator determinante. Para operar com eficiência optou por terceirizar parte de seus transportes rodoviários.

A empresa pública ECT subordina-se à Lei nº. 8.666 /1993 e, por tal razão, suas compras e contratações de serviços são realizadas por meio de licitação ou contratação direta, nos termos legais. A Lei de Licitações e Contratos Administrativos prevê cinco modalidades de licitação: Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Concurso e Leilão. A Lei nº. 10.520/2002 instituiu a modalidade Pregão, adotada preferencialmente na forma eletrônica, conforme o Decreto nº. 5.450/2005. As modalidades Concorrência, Tomada de Preços e Convite são determinadas em função dos limites do valor estimado da contratação, bem como pelas particularidades do objeto definidas pela legislação, enquanto a modalidade Pregão é em razão da natureza do objeto (comum) a ser contratado. A contratação direta é aquela realizada sem licitação e em situações excepcionais previstas na Lei nº. 8.666/1993, por meio de Dispensa ou Inexigibilidade de Licitação e para a realização de pequenas despesas de pronto pagamento.



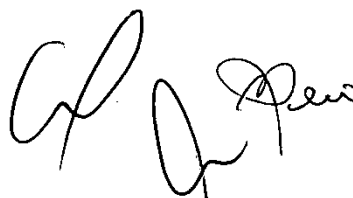
Desenvolvimento de sistemas de qualidade eficientes, além da implementação de programas de melhoria contínua pelos fornecedores, em especial nos seguintes aspectos<sup>2</sup>:

- a) Pontualidade: é fundamental que os fornecedores da ECT possuam cultura de pontualidade nas suas entregas e execuções;
- b) Inovação: a busca contínua por soluções inovadoras traz benefícios recíprocos à ECT e ao fornecedor na cadeia produtiva;
- c) Flexibilidade: a capacidade de rápida adaptação às necessidades do mercado deve estar presente na cultura dos fornecedores da ECT;
- d) Produtividade: desenvolver ações visando redução de custos, melhoria de processos, materiais, produtos e serviços, diminuição de preços e redução de prazos;
- e) Responsabilidade social: adoção de práticas social e ambientalmente responsáveis e possíveis parcerias para a construção de uma sociedade sustentável.

Para atender a sua demanda a ECT dispõe de 6.427 agências próprias, 1.029 agências franqueadas e 4.440 agências comunitárias, distribuídas por todos os municípios brasileiros, além de 18.427 caixas de coleta e 3.763 pontos de venda de produtos. Sua cadeia logística de distribuição conta com 63.265 carteiros, 10.200 unidades operacionais e uma frota própria constituída 23.416 veículos (motocicletas, veículos leves e pesados), entregando mais de 36,5 milhões de objetos diariamente, e obteve receita total no ano de 2013 da ordem de R\$ 16,66 bilhões<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Extraído de: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/para-fornecedores/fornecedores/cartilha-do-fornecedor> - Acessado em 22/07/2014

<sup>3</sup> <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/quem-somos/principais-numeros> - acessado em 21/07/2014



Tem forte participação na distribuição de livros didáticos, nos materiais utilizados nos processo eleitorais e no exame nacional do ensino médio - ENEM.

### **3.5.3 Estrutura de Mercado**

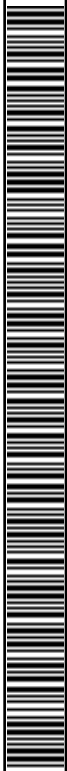
A empresa atua num mercado cuja estrutura é desconcentrada, ofertando serviço pouco diferenciado e com atuação de muitas pequenas e micros empresas.

Mercados com estas características limitam as possibilidades das empresas operarem com margens operacionais elevadas, principalmente para as empresas pequeno porte. Por atuar em um segmento cuja venda de novos serviços depende de sua capacidade vencer certames licitatório, ela só consegue aumentar seu potencial mercadológico, concorrendo via preço, já que os padrões de qualidade são estabelecidos em editais. Assim, os seus principais fatores competitivos estão atrelados à sua eficiência administrativa e a sua logística operacional.

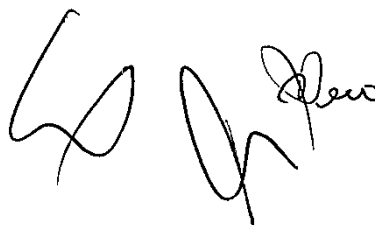
Os levantamentos realizados indicam que as empresas que compõem o Grupo Sedmar apresentam desempenho satisfatório destes dois fatores, que, potencialmente, lhe assegura boa participação neste mercado.

### **3.5.4 - Área de atuação**

Atualmente as empresas do Grupo Sedmar atuam nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Mas, dada flexibilidade de sua estrutura operacional e organização logística, podem atuar em todas as unidades da federação brasileira.



## **IV – AVALIAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA**





#### **4. Desempenho Econômico Financeiro**

A avaliação econômico-financeira foi realizada a partir das informações registradas no sistema administrativo e financeiro utilizado pela empresa. Em razão das descontinuidades que ocorreram decorrente do caos administrativo que se instalou na empresa, por ocasião da gestão do pretenso comprador, muitas informações tiveram que ser complementadas por outras fontes, como extratos bancários e informações contábeis.

Para a realização desta análise foram considerados os desempenho das receitas operacionais líquidas, dos custos e despesas e da margem operacional do Grupo Econômico, considerando os valores referentes a média mensal do meses de maio e junho de 2014.

Entende-se como receita operacional líquida o valor faturado, deduzidos os impostos federal, estadual e municipal, que são retido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

##### **4.1 Receita Operacional.**

A tabela nº 11 e a figura nº 02 mostram o desempenho das receitas operacionais líquidas do grupo Sedmar, considerando a somatória dos faturamentos das três empresas que o compõe, no período compreendido entre julho de 2011 a junho de 2014. Os resultados indicam que o desempenho do faturamento nominal foi deficiente no período, com quedas de **-25,4%** entre 2012 e 2013 e de 7,6% nos últimos doze meses. De um faturamento total de **R\$ 21.990.476,60** nos primeiros doze meses do período analisado, as vendas retrairiam para apenas **R\$ 15.169.842,61**, nos últimos doze meses, com queda total de **-31,0%**.



Este desempenho reflete a gestão desastrosa do pretenso comprador da empresa, que priorizou o endividamento da empresa ao invés de buscar o aumento de seu faturamento.

**TABELA Nº 11**  
**RECEITA OPERACIONAL TOTAL- jul/2011 a jun/2014**

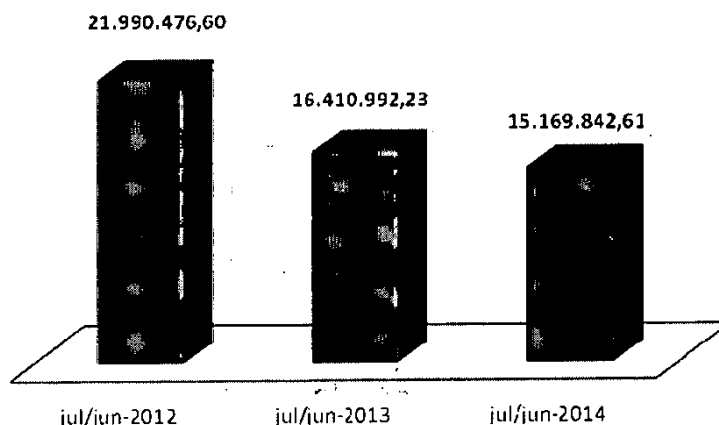
Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	1.049.893,43	jul/12	1.504.790,95	jul/13	1.366.111,08
ago/11	1.283.233,61	ago/12	1.477.441,87	ago/13	1.327.099,03
set/11	1.538.061,79	set/12	1.642.993,66	set/13	1.214.555,11
out/11	2.542.421,96	out/12	1.464.894,91	out/13	1.326.294,85
nov/11	2.556.660,21	nov/12	1.559.549,95	nov/13	1.390.066,43
dez/11	2.877.949,64	dez/12	1.768.461,57	dez/13	1.292.105,06
jan/12	2.556.951,45	jan/13	843.878,36	jan/14	1.165.619,46
fev/12	1.937.157,08	fev/13	911.486,40	fev/14	1.232.668,95
mar/12	1.554.951,68	mar/13	957.625,96	mar/14	1.216.286,22
abr/12	1.297.329,99	abr/13	1.304.299,49	abr/14	1.163.453,95
mai/12	1.253.107,04	mai/13	1.514.415,02	mai/14	1.261.582,47
jun/12	1.542.758,72	jun/13	1.461.154,09	jun/14	1.214.000,00 <sup>(*)</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>21.990.476,60</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16.410.992,23</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.169.842,61</b>

(\*) Valor estimado pelo autor.

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.



**FIGURA Nº 02**  
**RECEITA OPERACIONAL TOTAL – jul/2012 a jun/2014**



FONTE: Elaborado pelo autor.

#### 4.1.1 Desempenho por Empresa

##### i) Sedemar

A tabela nº 12 mostra o desempenho do faturamento mensal da empresa Sedmar, no período entre julho de 2011 a junho de 2014. De imediato constata-se forte queda, a partir de dois momentos específicos, janeiro e agosto de 2013. Tais situações são decorrentes do encerramento dos contratos de prestação de serviços com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Atualmente a empresa atua no atendimento de um único contrato com a empresa Gelita, situada em Maringá-PR., cujo objeto é o transporte urbano de funcionários da empresa contratante.



**TABELA Nº 12**  
**SEDMAR - RECEITA OPERACIONAL JUL-2011/JUN-2014**

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	779.913,75	jul/12	1.009.656,53	jul/13	457.843,46
ago/11	969.629,84	ago/12	1.005.157,11	ago/13	333.885,45
set/11	1.252.080,63	set/12	1.038.267,72	set/13	26.689,31
out/11	1.198.758,15	out/12	949.112,26	out/13	32.419,45
nov/11	1.106.976,77	nov/12	931.159,70	nov/13	12.763,20
dez/11	1.647.815,48	dez/12	876.499,56	dez/13	12.763,20
jan/12	1.429.793,17	jan/13	410.445,63	jan/14	12.763,20
fev/12	1.332.825,73	fev/13	434.676,00	fev/14	12.763,20
mar/12	1.087.238,31	mar/13	482.426,69	mar/14	22.454,31
abr/12	944.886,84	abr/13	445.227,78	abr/14	13.644,21
mai/12	867.417,44	mai/13	455.955,14	mai/14	13.644,21
jun/12	1.008.723,14	jun/13	462.932,17	jun/14	13.644,21 <sup>(*)</sup>
<b>Total</b>	<b>13.626.059,25</b>	<b>Total</b>	<b>8.501.516,29</b>	<b>Total</b>	<b>965.277,41</b>

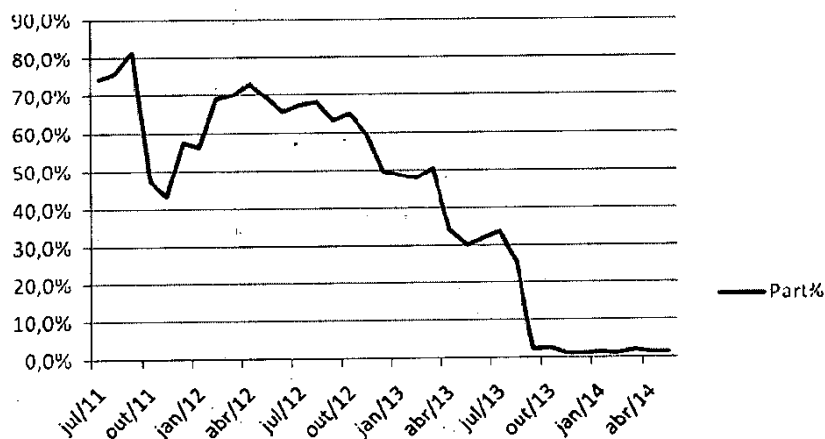
(\*) Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A figura nº 03 mostra a participação relativa da receita operacional líquida da empresa Sedmar no montante de faturamento do grupo, no período entre junho de 2011 e julho de 2014. Constata-se que no primeiro mês analisado, julho de 2011, a participação relativa da empresa era da ordem 74,3%. O desempenho verificado mostra que esta participação apresentou forte retração, chegando à marca de apenas 1,1% em junho de 2014.



**FIGURA Nº 03**  
**SEDMAR - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL**



FONTE: Elaborado pelo autor

## ii) Taimer

As receitas operacionais líquida da empresa Taimer no período de julho de 2011 a junho de 2014 constam da tabela nº 13. Os resultados do faturamento da empresa mostram que esta conseguiu obter forte crescimento nos trinta e seis meses analisados. De uma receita operacional R\$ **3.334.864,64**, nos doze primeiros meses analisados (em julho de 2011 a jun de 2012), a empresa conseguiu evoluir para R\$ **11.505.137,55**, nos últimos doze meses (julho de 2013 a junho de 2014) uma variação nominal de **245,0%**.

A partir de abril de 2013 a empresa passa operar em um novo patamar de faturamento, passando a atender cinco novos contratos nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso, conforme demonstrado na Tabela nº 13.



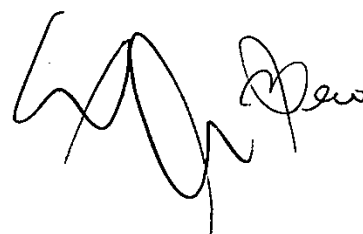
**TABELA Nº 13**  
**TAIMER - RECEITA OPERACIONAL - JUL-2011/JUN-2014**

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	185.994,64	jul/12	233.325,13	jul/13	699.971,65
ago/11	161.639,72	ago/12	290.082,50	ago/13	756.821,91
fev/01	183.034,55	mai/31	267.131,66	set/13	959.140,68
out/11	247.966,07	out/12	264.707,37	out/13	1.070.072,23
out/98	401.330,75	nov/12	356.267,23	nov/13	1.041.608,25
jul/11	546.748,09	dez/12	508.497,60	dez/13	1.038.523,72
jan/12	485.725,63	jan/13	218.393,02	jan/14	936.580,93
fev/12	374.303,08	fev/13	268.710,79	fev/14	1.003.551,93
mar/12	275.310,57	mar/13	285.487,98	mar/14	1.007.550,78
abr/12	165.545,24	abr/13	644.388,33	abr/14	966.346,34
mai/12	135.109,71	mai/13	840.278,67	mai/14	1.024.969,13
jun/12	172.156,59	jun/13	763.362,94	jun/14	1.000.000,00 <sup>(*)</sup>
<b>Total</b>	<b>3.334.864,64</b>	<b>Total</b>	<b>4.940.633,22</b>	<b>Total</b>	<b>11.505.137,55</b>

(\*) Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A Tabela nº 14 mostra a situação atual do faturamento da empresa, detalhando os valores mensais dos contratos em manutenção, cuja soma representa um montante mensal de **R\$ 1.024.969,13**



**TABELA Nº 14**  
**TAIMER - RECEITA OPERACIONAL - MAIO/2014**

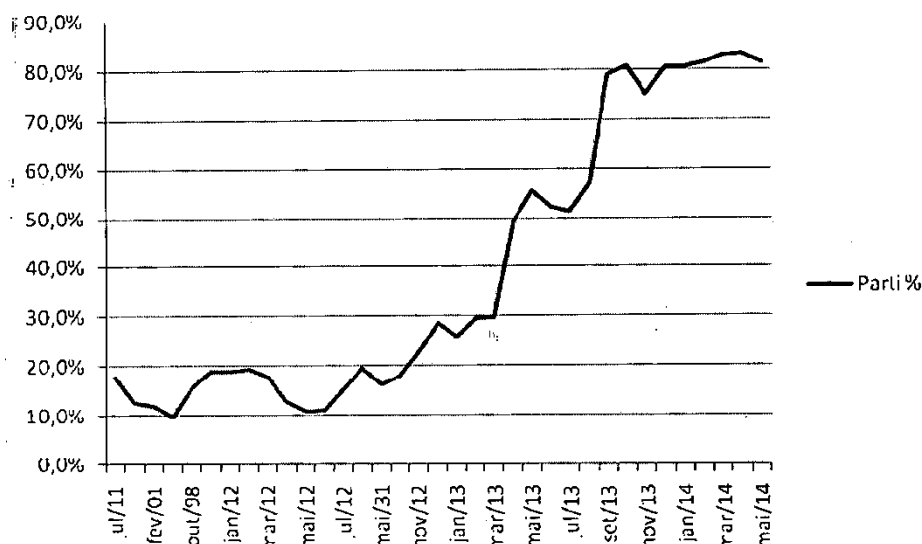
Contrato	Itinerário	Região	Valor Mensal
193/2013	LTR-416	EBCT PR	13.763,73
194/2013	LTR-513	EBCT PR	11.579,08
195/2013	LTR-503	EBCT PR	9.019,46
163/2013	LTR-506	EBCT PR	10.729,57
001/2014	FNDE Lond/Região	EBCT PR	1.246,07
028/2014	Ltr Santos/Emerg.	EBCT SPM	15.016,67
032/2009	Ltr's Santos	EBCT SPM	7.104,65
020/2013	30 Ltu/BH	EBCT MG	163.103,97
021/2013	25 Ltu/BH	EBCT MG	166.309,10
73/2013	Ltu/ Ribeirão Preto	EBCT Bauru	7.336,32
187/2012	Ltu - BH	EBCT MG	96.448,64
78/2013	Várias Ltn's	EBCT Brasília	478.871,91
031/2013	LTUS - RJ	EBCT RJ	44.439,96
<b>Total</b>			<b>1.024.969,13</b>

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A figura nº 04 representa graficamente a variação da participação relativa da receita operacional líquida da empresa Taimer no montante total do faturamento do Grupo Sedmar. Conforme pode ser visto a sua participação evoluiu de um coeficiente de 17,7% em julho de 2011 para 81,21% em junho de 2014.



**FIGURA Nº 04**  
**TAIMER - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL**



### III) Nilo

As informações contidas na tabela nº 15 permitem a avaliar o comportamento da receita operacional líquida da empresa entre os meses de julho de 2011 a junho de 2014. Constata-se que na maioria dos trinta e seis meses analisados o faturamento da empresa situou-se em um mesmo patamar. Contudo, nos meses de outubro de 2011 e a janeiro de 2012, os valores arrecadados pela empresa foram superiores às médias históricas. Tal fato ocorreu em razão das contratações ocorridas junto a ECT da cidade de Brasília, que tiveram um caráter sazonal (distribuição de livros didáticos – FNDE).

A situação atual do faturamento da empresa está retratada na tabela de nº 16, que mostra de forma detalhada sua composição. Constata-se que sua receita operacional no mês de maio de 2014 foi de R\$ **222.659,32**, o que representa a média mensal dos últimos doze meses.





**TABELA Nº 15**  
**NILO - RECEITA OPERACIONAL JUL-2011/JUN-2014**

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	83.985,04	jul/12	261.809,29	jul/13	208.295,97
ago/11	151.964,05	ago/12	182.202,26	ago/13	236.391,67
set/11	102.946,61	set/12	337.594,28	set/13	228.725,12
out/11	1.095.697,74	out/12	251.075,28	out/13	223.803,17
nov/11	1.048.352,69	nov/12	272.123,02	nov/13	335.694,98
dez/11	683.386,07	dez/12	383.464,41	dez/13	240.818,14
jan/12	641.432,65	jan/13	215.039,71	jan/14	216.275,33
fev/12	230.028,27	fev/13	208.099,61	fev/14	216.353,82
mar/12	192.402,80	mar/13	189.711,29	mar/14	186.281,13
abr/12	186.897,91	abr/13	214.683,38	abr/14	183.463,40
mai/12	250.579,89	mai/13	218.181,21	mai/14	222.969,13
jun/12	361.878,99	jun/13	234.858,98	jun/14	200.000,00 <sup>(*)</sup>
<b>Total</b>	<b>5.029.552,71</b>	<b>Total</b>	<b>2.968.842,72</b>	<b>Total</b>	<b>2.699.071,86</b>

(\*)Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

**TABELANº16**  
**NILO-RECEITAOPERACIONAL-MAIO/2014**

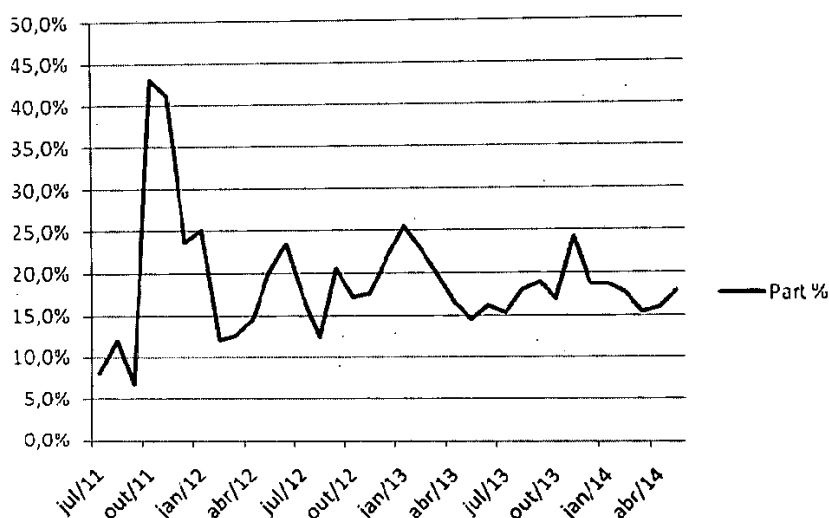
Contrato	Itinerário	Região	Valor Mensal
048/2011	Ltr-Ro-10	EBCTRo	21.447,42
091/2011	Diversos	EBCTRo	61.854,74
176/2010	Ctba/RJ/Vit	EBCTPr	5.549,71
093/2011	Urba/Ctba	EBCTPr	34.581,05
022/2012	Diversos	EBCTRo	99.226,40
<b>Total</b>			<b>222.659,32</b>

Fonte:Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis



Através da ilustração contida na figura nº 05 é possível visualizar a participação relativa da receita operacional líquida da empresa Nilo no faturamento total do Grupo Sedmar. Os resultados mostram que sua participação aumentou de um índice de 8,0% em junho de 2011, para uma média histórica de 18,0%. Deve-se ressaltar contudo, o comportamento sazonal apontado anterior no final do ano de 2011 e início do ano de 2012.

**FIGURA Nº 05**  
**NILO - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL**



#### 4.1.2 Distribuição Geográfica da Receita Operacional.

As informações contidas na tabela nº 17 e nas figuras nºs 06 e 07, mostram que área geográfica de atuação do Grupo Sedmar apresentou poucas alterações entre os meses de julho de 2011 e maio de 2014, bem como a distribuição geográfica de seu faturamento.

*CP* *Dees*

No primeiro mês analisado o grupo atuava no Distrito Federal e em outros sete estados. A maior contribuição para o seu faturamento decorria dos serviços prestados na cidade de Brasília, com uma participação relativa de **47,0%**, no faturamento total. No estado de Minas Gerais obtinha **16,8%**, enquanto que no Paraná arrecadava o correspondente a **11,5%** de seu faturamento. (Figura nº 06).

No mês de maio de 2014 a composição de geográfica de seu faturamento apresenta pouca alteração em relação ao período anterior (Figura nº 07). A empresa deixa de atuar nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e passa atuar no estado do Rio de Janeiro. A cidade de Brasília continua na liderança, porém com queda em sua participação relativa, que reduziu de **47,0%** para **38,0%**. A segunda colocação permanece com o estado de Minas Gerais, porém, agora, com participação de **33,8%**. O Estado de Rondônia passa a representar a terceira região de maior contribuição ao faturamento da empresa, com participação relativa de **14,5%**.

**TABELA Nº 17**  
**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO FATURAMENTO**  
**JULHO/2011-MAIO/2014**

ESTADOS	JULHO DE 2011		JUNHO DE 2014	
	Faturamento	Part %	Faturamento	Part %
Brasília	493.366,24	47,0%	478.871,91	38,0%
Paraná	120.520,33	11,5%	100.112,88	7,9%
Rondônia	92.096,57	8,8%	182.528,56	14,5%
Mato Grosso do Sul	32.994,14	3,1%	0,00	0,0%
Mato Grosso	85.662,88	8,2%	0,00	0,0%
Minas Gerais	176.642,79	16,8%	425.861,71	33,8%
São Paulo	48.610,48	4,6%	29.457,64	2,3%
Rio de Janeiro	0,00	0,0%	44.439,96	3,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.049.893,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.261.272,66</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis